

MOREIRA, José Manuel Lopes da Silva — *The catholic doctrine and economic (under)development in search of a more humane and efficient economy.*

305-354

This text intends to contest the basis and range (specially throughout the Portuguese-speaking world) of the famous thesis of M. Weber that links the spirit of the capitalism with the protestant ethics.

A contestation that, at the bottom, turns round a difficult question: is it defensible to state that the catholic doctrine promotes anti-capitalist values? The complex and varied answer runs along the following points,

1. Christianity and economy: wealth and poverty;
2. Liberalism and catholicism, an equivocal relation;
3. The English tradition of liberalism and the social market economy: the denunciation of the so-called mixed economy;
4. (Economic) liberalism and catholicism in Iberian Peninsula: justice and/or beneficence;
5. Liberalism, conservatism and socialism: a proposal of a third way between the flock and the mass;
6. In search of a more humane and efficient economy: social evils, moral rules and social sins;
7. Cultural values and economic (under) development.

MAIA, Fernanda Paula Sousa — *At Table with Bustelo monks: Some rules of behaviour.*

355-370

From two ruling texts valuable in the Portuguese Benedictine Congregation in modern times — the Rule and the Constitutions — the author tries to settle some of the main rules of being at table kept by the Bustelo community. In the same way, based on another kind of information, she tries to supply some remarks about several aspects of daily life, the physical space of the refectory, the courses, hygiene in the kitchen and its principal tools.

Notas e Comentários

O Catecismo da Igreja Católica

Contributo para uma edição corrigida da Segunda Parte

1. Preâmbulo

Não há obra humana que seja inteiramente perfeita e imune de críticas. Mas particularmente ingrato é o ofício do tradutor: *tradutor, traditor!* Esta dificuldade é ainda maior se a tradução pretendida é destinada a um uso tão empenhativo como a Liturgia ou a catequese: aqui se exprime e alimenta a fé da Igreja.

Como se isso não bastasse, em Portugal, a tradução de textos eclesiásticos depara com dois gravíssimos obstáculos: a ausência de uma versão autêntica, suficientemente credível e abalizada, da Sagrada Escritura; e, igualmente, não dispomos de traduções fiáveis — não falemos já em versões oficiais ou oficiosas — dos principais documentos do Magistério. Como se verá, boa parte dos defeitos que nesta revisão se mencionam são de atribuir não ao tradutor do *Catecismo* mas às traduções utilizadas tanto da Bíblia como das fontes do Magistério, sobretudo dos documentos do Vaticano II.

Como é sabido, a tradução portuguesa do *Catecismo da Igreja Católica*¹ veio a lume largos meses depois das suas congéneres francesa², espanhola³ e italiana⁴... Eis um caso em que o vir depois poderia reverter em benefício da qualidade. Infelizmente, não foi o caso.

No verso do frontispício, para além de se nomearem os titulares de direitos de edição e os curadores da «versão oficial portuguesa», promete-se que «esta

¹ *Catecismo da Igreja Católica*, Coimbra, Gráfica de Coimbra — Libreria Editrice Vaticana, 1993. Já agora, corrija-se o nome da Editora: *Vaticana* e não *Vaticanna*...

² *Catéchisme de L'Église Catholique*, Paris, Mame/Plon — Libreria Editrice Vaticana, 1992.

³ *Catecismo de la Iglesia Católica*, Madrid, Asociación de Editores del Catecismo — Libreria Editrice Vaticana, 1992.

⁴ *Catechismo della Chiesa Cattolica*, Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana 1992.

edição será novamente revista quando for publicada a edição típica latina»⁵. Admitimos que se trata de uma confissão implícita não só das deficiências do trabalho publicado que se reconhece carecer de revisão, mas também de que se utilizou como «fonte» a versão francesa que, como é sabido, é a língua original deste *Catecismo*. Para essa 2ª edição aqui vai um contributo. Na revisão adoptou-se como referência principal a versão francesa, consultando também as traduções espanhola e italiana.

Nas notas que a seguir se apresentam, por vezes estarão em confronto opiniões alternativas igualmente legítimas. Optou-se, porém, por não referir sistematicamente as divergências que o são apenas de opinião. Mesmo assim, para além do opinável e subjectivo, nas notas a seguir coligadas relevar-se-ão outras deficiências que são *objectivas e factuais*: omissões, aditamentos, alterações... A importância destes «males» varia: muitas vezes trata-se apenas de *gralhas* propriamente ditas, alterações gráficas e ortográficas⁶; noutros casos deparamos com variantes de menor entidade, em que não está em causa a compreensão do sentido do texto⁷. Infelizmente, porém, não faltam exemplos de defeitos mais graves, em que a expressão do pensamento original fica seriamente obscurecida⁸ ou até distorcida⁹. E por vezes trata-se de «matéria grave»¹⁰...

⁵ Esta promessa está ausente das citadas edições francesa, espanhola e italiana...

⁶ É o caso de correcções sugeridas para os nn. 1070, 1081, 1082, 1085, 1099, 1101, 1102, 1103, 1106, 1108, 1109, 1122, 1123, 1127, 1130, 1136, 1141, 1157, 1159, 1164, 1165, 1166, 1169, 1170, 1174, 1179, 1186, 1188, 1197, 1202, 1204, 1217, 1237, 1254, 1271, 1274, 1287, 1313, 1328, 1329, 1335, 1348, 1350, 1352, 1355, 1359, 1360, 1373, 1403, 1468, 1472, 1476, 1523, 1547, 1551, 1557, 1559, 1562, 1563, 1577, 1585, 1589, 1601, 1627, 1631, 1635, 1643, 1649, 1650, 1656, 1675, 1681, 1682. Recordamos que o confronto se faz com a edição francesa.

⁷ Boa parte das mudanças que entram nesta categoria são do foro do opinável: nn. 1066, 1069, 1073, 1074, 1080, 1085, 1093, 1095, 1096, 1104, 1105, 1107, 1122, 1145, 1153, 1154, 1161, 1162, 1164, 1166, 1168, 1171, 1175, 1179, 1185, 1195, 1202, 1204, 1210, 1214, 1227, 1229, 1232, 1237, 1254, 1272, 1274, 1287, 1288, 1289, 1292, 1294, 1295, 1296, 1299, 1302, 1306, 1308, 1312, 1313, 1324, 1334, 1337, 1338, 1339, 1334, 1346, 1348, 1353, 1354, 1358, 1364, 1365, 1366, 1373, 1374, 1377, 1380, 1385, 1386, 1388, 1391, 1392, 1403, 1417, 1423, 1427, 1430, 1436, 1439, 1442, 1460, 1462, 1490, 1503, 1534, 1539, 1544, 1556, 1560, 1561, 1567, 1583, 1586, 1615, 1617, 1620, 1621, 1623, 1624, 1650, 1653, 1654, 1661, 1665, 1675, 1676, 1687.

⁸ Cf. os nn. 1067, 1075, 1088, 1089, 1090, 1122, 1127, 1128, 1140, 1147, 1154, 1155, 1157, 1158, 1159, 1161, 1162, 1163, 1165, 1167, 1168, 1172, 1173, 1174, 1175, 1177, 1178, 1181, 1183, 1185, 1213, 1214, 1215, 1221, 1232, 1233, 1250, 1262, 1285, 1287, 1290, 1293, 1299, 1318, 1327, 1338, 1334, 1347, 1350, 1359, 1362, 1366, 1367, 1369, 1372, 1374, 1379, 1380, 1385, 1392, 1398, 1400, 1403, 1422, 1424, 1425, 1426, 1431, 1432, 1442, 1443, 1447, 1453, 1465, 1469, 1472, 1473, 1483, 1501, 1502, 1504, 1508, 1513, 1517, 1534, 1535, 1538, 1550, 1555, 1557, 1558, 1562, 1563, 1566, 1567, 1568, 1573, 1574, 1577, 1578, 1579, 1583, 1601, 1603, 1607, 1612, 1615, 1618, 1619, 1625, 1632, 1639, 1648, 1665, 1669, 1676, 1680, 1681, 1682, 1683, 1687.

⁹ 1068, 1070, 1080, 1142, 1148, 1161, 1180, 1216, 1218, 1225, 1239, 1250, 1255, 1257, 1285, 1300, 1303, 1308, 1315, 1374, 1380, 1384, 1388, 1390, 1399, 1417, 1431, 1449, 1450, 1459, 1475, 1484, 1496, 1508, 1510, 1514, 1523, 1525, 1532, 1553, 1560, 1563, 1566, 1586, 1605, 1619, 1639, 1642, 1646, 1660, 1664, 1667, 1670, 1681, 1686, 1687.

¹⁰ O leitor julgará por si, mas entre as referências da nota anterior aparecem verdadeiras «pérolas», como é o caso do n. 1619 em que se afirma «que o Matrimónio é uma realidade passageira do tempo presente» (e esta!?).

A quem achar exagerada e alarmista esta corrigenda, diremos que ela está longe de ser exaustiva. A análise que aqui se publica limitou-se à 2ª parte do *Catecismo*, dedicada à «Celebração do Mistério cristão»¹¹, mas nem aí se pretende completa e definitiva. É por demais óbvio que também as restantes partes do *Catecismo* carecem de uma correcção atenta, sem excluir a Constituição Apostólica *Fidei Depositum*. Uma simples sondagem comprova que se encontram esparsas por todo o volume gralhas e erros em quantidade e qualidade correspondentes ao da secção aqui analisada¹².

Numa futura edição revista, algumas das opções metodológicas da tradução portuguesa merecem ser reconsideradas. Incluímos nessa conta a descontinuidade do critério que leva ora a incluir a referência à fonte no corpo do texto, ora a remetê-la para nota de rodapé. A este respeito a tradução que nos parece seguir um critério mais constante e metodologicamente eficaz é a italiana. Com o que não concordamos de modo nenhum é com a singularidade lusa de apresentar no corpo do texto citações, por vezes longas, em latim, remetendo por meio de asteriscos para a versão portuguesa que é fornecida em rodapé e em corpo menor. Como se entre nós abundassem os latinistas que só por mera curiosidade ou em caso de dúvida precisassem da ajuda do tradutor! Mesmo sem seguir a solução extrema da edição gaulesa que se limita a apresentar o texto em francês, sem fazer caso do latim, poderia, pelo menos, seguir-se a opção espanhola e italiana que, nos casos mais importantes — e apenas nesses — põem lado a lado, no corpo do texto, o original latino e a tradução.

2. Corrigenda

Introdução

Onde se lê...

... deve ler-se

1066	desígnio admirável (Ef 1, 9)	desígnio benevolente [de bondade...].
1067	<i>Quase todo o n.º reproduz o 2 § de SC 5, numa versão deficiente.</i> «Esta obra da redenção humana e da glorificação perfeita de Deus, prefi-gurada pelas suas grandes obras no povo do Antigo Testamento, realizou-a Cris-	«Esta obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus, que tem o seu prelúdio nas maravilhas divinas realizadas no povo do Antigo Tes-

¹¹ *Catecismo*..., 240-373: nn. 1066-1690.

¹² Respingando ao acaso, sem qualquer preocupação de ser exaustivo ou sistemático, cf. nn.: 6 (a catequese em vez de se «articular» com outras actividades pastorais «integra-as!»), 25, 43, 63 («sentir dos fiéis» é «bom senso!») 75, 101, 109, 232, 168, 191, 202, 223, 227, 246 ... 370 [«Deus não é, de modo algum, imagem do homem!» (em vez de «à imagem do homem»)] 1709, 1716 (a ordem das Bem-aventuranças), 1731, 1733, 1736, 1740, ... 2097, 2099, 2102, 2103, 2106, 2114, 2117, 2120, 2132, 2142 [aqui cai-se no inconcebível de traduzir, mesmo em título: «O nome do Senhor é: Santo!»], 2148, 2175, 2181, 2186, 2187, ... 2500, 2501, 2502, 2513, 2523, 2524, 2525, etc., etc., etc.

Já agora revejam-se também os «Índices» que muito valorizam a edição. Não é demais pedir que se respeite a ordem alfabética no índice de citações dos Escritores Eclesiásticos (p. 646-654).

Onde se lê...

... deve ler-se

to Senhor, principalmente pelo mistério pascal da sua bem-aventurada Paixão, Ressurreição e gloriosa Ascensão, em que "morrendo destruiu a nossa morte e ressurgindo restaurou a nossa vida". Foi do lado de Cristo adormecido na cruz, que nasceu o "sacramento admirável de toda a Igreja"»(SC 5) ...

tamento, realizou-a Cristo Senhor principalmente pelo mistério pascal da sua bem-aventurada Paixão, Ressurreição e gloriosa Ascensão; foi assim que "morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando restaurou a nossa vida". Na verdade, foi do lado de Cristo adormecido na cruz, que nasceu o "sacramento admirável de toda a Igreja"»(SC 5) ...

1068 *A citação em corpo menor (SC 2) está mal traduzida, comprometendo a compreensão:*

A Liturgia, pela qual, especialmente no sacrifício eucarístico, «~~se opera o fruto~~ da nossa redenção», contribui em sumo grau para que os fiéis ~~exprimam na vida e manifestem aos outros~~ o mistério de Cristo e a autêntica natureza da verdadeira Igreja (SC 2).

A Liturgia, com efeito, mediante a qual, sobretudo no divino Sacrifício da Eucaristia, «se actua a obra da nossa redenção», contribui em sumo grau para que os fiéis, na sua vida, expressem e manifestem aos outros o mistério de Cristo e a genuína natureza da verdadeira Igreja (SC 2).

1069 *Etimologicamente...*

Originariamente...

1070 ...o único «liturgo»...

... o único «Liturgo» ...

A citação de SC 7 deixa muito a desejar. Quem «significa e realiza» não são os sinais, mas Alguém mediante os sinais...

Com razão se considera a Liturgia como o exercício da função sacerdotal de Cristo. Nela, os sinais sensíveis significam e, cada um à sua maneira, realizam a santificação dos homens; nela, o Corpo Místico de Jesus Cristo — Cabeça e membros — presta a Deus o culto público integral.

Por isso, qualquer celebração litúrgica é, por ser obra de Cristo sacerdote e do Seu Corpo que é a Igreja, acção sagrada por excelência, cuja eficácia, com o mesmo título e o mesmo grau, não é igualada por nenhuma outra acção da Igreja.

Com razão se considera a Liturgia como o exercício da função sacerdotal de Cristo; nela, mediante sinais sensíveis e no modo próprio de cada qual, se significa e realiza a santificação do homem e é exercido pelo Corpo Místico de Jesus Cristo — Cabeça e membros — o culto público integral.

Por isso, toda a celebração litúrgica, enquanto obra de Cristo sacerdote e do Seu Corpo que é a Igreja, é acção sagrada por excelência, e nenhuma outra acção da Igreja, ao mesmo título e no mesmo grau, a iguala em eficácia.

1073 ...É a ~~própria~~ «maravilha de Deus», vivida e ...

...É a mesma «maravilha de Deus que é vivida e ...

Onde se lê...

... deve ler-se

1074 A Liturgia é simultaneamente a meta para...

A Liturgia é simultaneamente o cume [vértice; cimo...] para...

1075 ... do ~~sinai~~ para o significado,...

... do ~~significante~~ para o significado,...

Primeira Secção

A «ECONOMIA» SACRAMENTAL

Capítulo Primeiro

O MISTÉRIO PASCAL NO TEMPO DA IGREJA

Artigo 1: A Liturgia — Obra da Santíssima Trindade

1080 ... que leva à maldição da ~~Terra~~...
...pela fé do «pai dos crentes» que ~~recebe~~ a bênção,...

... que leva à maldição da terra [= solo]
...pela fé do «pai dos crentes» que acolhe a bênção,...

1081 ... a presença de Deus no templo, o Exílio purificador e o regresso do «pequeno resto»...

... a Presença de Deus no templo, o exílio purificador e o regresso de um «pequeno Resto»...

1082 ... o Pai é reconhecido e adorado como ~~princípio e fim~~...

... o Pai é reconhecido e adorado como a Fonte e o Fim...

1085 ...Uma vez chegada a sua «hora»...
... todos os outros acontecimentos da história acontecem uma vez e ~~acabam~~, ~~mergulhados~~ no passado.
... O acontecimento da Cruz e da Ressurreição ~~permanece~~ e atrai tudo para a vida.

...Uma vez chegada a sua «Hora»...
... todos os outros acontecimentos da história acontecem uma vez e passam, absorvidos [engolidos] no passado.
... O acontecimento da Cruz e da Ressurreição *permanece* e atrai tudo para a Vida.

1088 *A citação de SC 7 está traduzida de forma deficiente*

«Para realizar tão grande obra» — como é a dispensação ou comunicação da sua obra de salvação — «Cristo está sempre presente na Igreja, especialmente nas acções litúrgicas. Está presente no sacrifício da Missa, quer na pessoa do ministro — «~~o que se oferece agora pelo ministério sacerdotal é o mesmo que se ofereceu~~ na Cruz» — quer e sobretudo sob as espécies eucarísticas. Está presente com o seu dinamismo nos

«Para levar a cabo tão grande obra — a dispensação ou comunicação da sua obra de salvação — Cristo está sempre presente junto da sua Igreja, especialmente nas acções litúrgicas. Está presente no Sacrifício da Missa, quer na pessoa do ministro — «Aquele que agora se oferece pelo ministério dos sacerdotes é o mesmo que a si próprio se ofereceu outrora na Cruz» — quer sobretudo sob as espécies eucarísticas.

Onde se lê...

... deve ler-se

- Sacramentos, de modo que, quando alguém baptiza, é o próprio Cristo que baptiza. Está presente na sua Palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura. Está presente, enfim, quando a Igreja reza e canta, Ele que prometeu: 'Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles' (Mt 18, 20)» (SC 7).
- 1089 *Continua a ser deficiente a tradução de SC 7*
«Em tão grande obra, que permite que Deus seja perfeitamente glorificado e que os homens se santifiquem, Cristo associa sempre a Si a Igreja, sua esposa muito amada, a qual invoca o seu Senhor e por meio d'Ele rende culto ao eterno Pai» (SC 7).
- 1090 *É deficiente a tradução de SC 8, sobretudo na segunda metade.*
«Pela Liturgia da Terra, participamos, saboreando-a já, na Liturgia celeste, celebrada na cidade santa de Jerusalém, para a qual, como peregrinos, nos dirigimos e onde Cristo está sentado à direita de Deus, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo; por meio dela, cantamos ao Senhor um hino de glória, com toda a milícia do exército celestial, esperamos ter parte e comunhão com os santos, cuja memória veneramos, e aguardamos o Salvador nosso Senhor Jesus Cristo até Ele aparecer como nossa vida e nós aparecermos com Ele na glória» (SC 8)
- 1093 — e, sobretudo, o memorial dos acontecimentos salvíficos e das realidades **proficativas**...
- 1095 ... sobretudo na **Vigília** Pascal
- Está presente com a sua virtude nos Sacramentos, de modo que, quando alguém baptiza, é o próprio Cristo quem baptiza. Está presente na sua palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura. Está presente, enfim, quando a Igreja reza e canta salmos, Ele que prometeu: 'Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, af estou Eu no meio deles' (Mt 18, 20)» (SC 7).
- «Para a realização de uma obra tão grande, pela qual Deus é perfeitamente glorificado e os homens santificados, Cristo associa sempre a Si a Igreja, sua esposa muito amada, a qual o invoca como seu Senhor e por Ele presta culto ao eterno Pai» (SC 7).
- «Pela Liturgia da terra participamos, saboreando-a de antemão, naquela Liturgia celestial, que se celebra na cidade santa de Jerusalém, para a qual nos dirigimos como peregrinos, e onde Cristo está sentado à direita de Deus como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo; com toda a milícia do exército celestial cantamos ao Senhor um hino de glória; venerando a memória dos santos, esperamos ter parte e comunhão com eles; e esperamos como Salvador a nosso Senhor Jesus Cristo até que Ele, nossa vida, se manifeste e então também nós apareceremos com Ele na glória» (SC 8)
- e, sobretudo a memória dos acontecimentos salvadores e das realidades significativas...
- ... sobretudo na noite de Páscoa

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1096 *A 3 linhas do fim:*
... a Páscoa **histórica**,...
- 1099 ... a Liturgia é o **memorial** do mistério...
- 1101 ... Palavra e imagem do Pai...
- 1102 ... faz apelo à **resposta da fé**, ...
- 1103 *A **anamnese**.*
... numa **anamnese** mais ou menos...
... e o louvor (*doxologia*).
- 1104 ... sobrevém a **infusão** do Espírito Santo ...
- 1105 *A **epiclese** («invocação sobre») é **uma** ...*
- 1106 Com a **anamnese**, a **epiclese** está no centro...
- 1107 «o **penhor**» da herança...
- 1108 O Espírito Santo é como que a seiva da **videira** do Pai,...
- 1109 A **epiclese** é também...
... (2 Co 13, 13) deve estar sempre...
- ... a Páscoa da história... [também é «histórica» a outra...]
- ... a Liturgia é o *Memorial* do mistério...
- ... Palavra e Imagem do Pai...
- ... faz apelo à *resposta da fé*, ...
- A Anamnese.*
... numa Anamnese mais ou menos...
... e o louvor (*Doxologia*).
- ... sobrevém a *efusão*¹³ do Espírito Santo ...
- A Epiclese* («invocação sobre») é **uma** ...
- Com a Anamnese, a Epiclese está no centro [*ou coração*]...
- «as **arras**» da herança...
- O Espírito Santo é como que a seiva da Videira do Pai,...
- A Epiclese é também...
... (2 Co 13, 13) devem estar sempre...

Artigo 2: O Mistério Pascal nos Sacramentos da Igreja

- 1122 ... o arrependimento e o perdão dos pecados» (Lc 24, 47)
... A missão de baptizar, portanto a missão sacramental, está **subentendida**
- ... o arrependimento para o perdão dos pecados» (Lc 24, 47)
... A missão de baptizar, portanto a missão sacramental, está implicada na

¹³ A tradução portuguesa verte sempre *effusion* por *infusão*. Discordamos dessa opção. *Efusão* designa o acto de *efundir*, de derramar; figurativamente também exprime «expansão», «fervor»... A *infusão*, por sua vez é a acção de *infundir*, de verter um líquido dentro de um recipiente; também se chama «infusão» ao derramamento de água a ferver sobre uma substância ou ao «chá» resultante dessa operação. Ambos os termos se podem certamente utilizar para transmitir metaforicamente a acção do Espírito que é «efundido» sobre toda a Criação e «infundido» de forma particular nos fiéis. Entretanto, nas referências da Escritura à missão, presença e acção do Espírito parece-nos prevalecer a imagem do Espírito «derramado» (com a ideia inerente de plenitude transbordante). Curiosamente, no «Índice temático» (traduzido directamente do francês), aparece «Efusão» (p. 661) em vez de «Infusão».

- | | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|------|--|---|
| | na missão de evangelizar; porque o sacramento é preparado pela Palavra de Deus e pela fé , ...
... de Deus vivo (...) é necessária... | missão de evangelizar; porque o sacramento é preparado <i>pela Palavra de Deus e pela fé</i> , ...
... de Deus vivo. (...) É necessária... |
| 1123 | ... razão pela qual se chamam sacramentos da fé | ... razão pela qual se chamam sacramentos <i>da fé</i> |
| 1127 | ... Eles são eficazes , porque neles é o próprio Cristo que opera: é Ele que [om.] age nos sacramentos...
... a oração da Igreja de seu Filho, o qual, ... | ... Eles são <i>eficazes</i> , porque neles é o próprio Cristo que opera: é Ele que baptiza, é Ele que age nos sacramentos...
... a oração da Igreja de seu Filho, a qual, ... |
| 1128 | É esse o sentido da afirmação da Igreja: a acção dos sacramentos é ex opere operato ... | É esse o sentido da afirmação da Igreja: os sacramentos actuam <i>ex opere operato</i> ... |
| 1130 | ... gemido do Espírito na Igreja: «Marrana tha! | ... gemido do Espírito na Igreja: <i>«Marrana tha!</i> |

Capítulo segundo

A Celebração sacramental do Mistério Pascal

Artigo 1: Celebrar a Liturgia da Igreja

- | | | |
|------|--|---|
| 1136 | A Liturgia é «acção» do «Cristo total» ... | A Liturgia é «acção» do <i>«Cristo total»</i> ... |
| 1140 | ... pertencem a todo o Corpo da Igreja, manifestam-no, atingindo, ... segundo a variedade de estados... | ... pertencem a todo o Corpo da Igreja, manifestam-no e afectam-no, atingindo, ... segundo a variedade de ordens... |
| 1141 | ... de Cristo, único sacerdote, participado... | ... de Cristo, único Sacerdote, participado... |
| 1142 | ... o «ícone» de Cristo-sacerdote. Uma vez que é na Eucaristia que se manifesta plenamente o sacramento da Igreja, é em primeiro lugar na presidência da Eucaristia que aparece o ministério do bispo, e, ... | ... o «ícone» de Cristo-Sacerdote. Uma vez que é na Eucaristia que se manifesta plenamente o sacramento da Igreja, na presidência da Eucaristia aparece em primeiro lugar o ministério do bispo, e, ... |
| 1145 | ... o seu significado baseia-se na obra da Criação e na cultura humana, esclarece-se nos acontecimentos da Antiga Aliança e ... | ... a sua significação baseia-se na obra da Criação e na cultura humana, esclarece-se nos acontecimentos da Antiga Aliança e ... |

- | | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|------|--|---|
| 1147 | ... tudo fala de Deus e, ao mesmo tempo, simboliza a sua grandeza e a sua proximidade. | ... tudo fala de Deus e simboliza, ao mesmo tempo, a sua grandeza e a sua proximidade. |
| 1148 | A gralha deste número (uma omissão) é gravemente comprometedora: Enquanto criaturas, estas realidades sensíveis podem tornar-se o lugar de expressão da acção dos homens que prestam a Deus o seu culto. | Enquanto criaturas, estas realidades sensíveis podem tornar-se o lugar de expressão da acção de Deus que santifica os homens e da acção dos homens que prestam a Deus o seu culto. |
| 1153 | ... Tal encontro processa-se como ...
... Mas convém que a Palavra... | ... Tal encontro exprime-se como ...
... Mas é preciso ¹⁴ que a Palavra... |
| 1154 | ... o lugar da sua proclamação (ambão)...
... as respostas da assembleia (aclamações, salmos de meditação, ladainhas , confissão de fé...). | ... o lugar do seu anúncio (ambão)...
... as respostas da assembleia (aclamações, salmos de meditação, oração dos fiéis ¹⁵ , confissão de fé...). |
| 1155 | ... pela Palavra; torna presente e... | ... pela Palavra: torna presente e... |
| 1157 | ... quanto é certo que estão «intimamente unida(s)»...
... Participa, assim, na finalidade... | ... quanto mais «intimamente unida(s) estiverem»...
... Participam, assim, na finalidade... |
| 1158 | ... quanto é certo que se exprime na <i>riqueza cultural</i> ... | ... quanto mais se exprimir na <i>riqueza cultural</i> ... |
| 1159 | A imagem sagrada, o «ícone» litúrgico, ...
... que Ele permitted <i>servi</i> to em carne...
... Contemplamos a face do Senhor... | A imagem sagrada, o «Ícone» litúrgico, ...
... que Ele se fez ver na carne...
... Contemplamos a glória do Senhor... |
| 1161 | Todos os sinais da celebração litúrgica se referem a Cristo; a Ele se referem também as imagens sagradas da Mãe de Deus e dos santos. De facto, elas significam Cristo que nelas é glorificado. ...
... Através das suas imagens, é o homem... | Todos os sinais da celebração litúrgica estão em relação com Cristo ¹⁶ ; as imagens sagradas da Mãe de Deus e dos santos, também. De facto, elas significam Cristo que neles é glorificado. ...
... Através dos seus ícones, é o homem... |

¹⁴Em francês: *il faut*.

¹⁵O francês *litanies* nem sempre corresponde a *ladainhas*. Aqui, em função do contexto, deve traduzir-se por *Oração dos fiéis*; noutros lugares (v.g., na Liturgia das Horas, n. 1177) significa *Preces*.

¹⁶Em francês: *sont relatifs au Christ*.

Onde se lê...

... deve ler-se

- ... ou de qualquer outra ~~nancira~~ apropriada, ...
- 1162 ... unida à meditação da Palavra de Deus e ao ~~cântico~~ dos hinos ...
... se imprima na memória do coração e [om.] depois na vida nova dos fiéis.
- 1163 *A citação de SC 102 está traduzida de forma muito deficiente*
«A santa mãe Igreja considera seu dever celebrar, em determinados dias do ano, a memória sagrada da obra de salvação do seu divino Esposo. Em cada semana, no dia a que chamou domingo, celebra a da Ressurreição do Senhor, como a celebra também uma vez no ano, na Páscoa, a maior das solenidades, unida à memória da sua Paixão. Distribui todo o mistério de Cristo pelo correr do ano (...).
Com esta recordação dos mistérios da Redenção, a Igreja oferece aos fiéis as riquezas das obras e merecimentos do Senhor, a ponto de os tornar como que presentes a todo o tempo, para que os fiéis, em contacto com eles, se encham de graça» (SC 102).
- 1164 ... dar-lhe graças por ~~tudo~~, perpetuar-lhe a lembrança...
... Páscoa de Cristo já realizada uma vez por todas e a sua...
- 1165 ... há uma palavra que ~~caracteriza~~ a sua oração: *Hoje!* ...
... é a hora da Páscoa de Jesus, que atravessa e ~~conduz~~ toda a história: ...
- 1166 Por uma tradição apostólica que ~~nasceu~~ do próprio dia da Ressurreição de Cristo, ...
... após o seu repouso do Grande Sábado, ...
- ... ou de qualquer outra matéria apropriada, ...
- ... unida à meditação da Palavra de Deus e ao canto dos hinos ...
... se imprima na memória do coração e se exprima depois na vida nova dos fiéis.
- «A santa mãe Igreja considera que é seu dever celebrar com uma comemoração sagrada, em determinados dias no curso do ano, a obra de salvação do seu divino Esposo. Em cada semana, no dia a que chamou Domingo, faz memória da Ressurreição do Senhor, como a celebra também uma vez no ano, na Páscoa, a maior das solenidades, unida à memória da sua bem-aventurada Paixão. E distribui todo o mistério de Cristo pelo correr do ano (...).
Recordando assim os mistérios da Redenção, a Igreja abre aos fiéis as riquezas das virtudes e merecimentos do seu Senhor, a ponto de os tornar como que presentes a todo o tempo, para que os fiéis possam entrar em contacto com eles e se encham da graça da salvação» (SC 102).
- ... dar-lhe graças por elas, perpetuar-lhes a lembrança...
... Páscoa de Cristo, já realizada uma vez por todas, e a sua...
- ... há uma palavra que aparece regularmente na sua oração: *Hoje!* ...
... é a Hora da Páscoa de Jesus, que atravessa e carrega toda a história: ...
- Por uma tradição apostólica que remonta ao próprio dia da Ressurreição de Cristo, ...
... após o seu «repouso» do Grande Sábado, ...

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1167 O Domingo é o dia por excelência da assembleia litúrgica, em que os fiéis se reúnem ~~«para participarem na Eucaristia e ouvirem a Palavra de Deus e assim recordarem a Paixão, ...~~
... e darem graças a Deus que «regenerou ...
- 1168 Ininterruptamente, dum lado e doutro...
... mas a partir da sua ~~concretização~~ na Páscoa de Jesus...
- 1169 ... é a «festa das festas», «solenidade das solenidades»...
- 1170 ... (chamado «gregoriana», do nome... uma diferença de ~~muitos~~ dias em relação...
- 1171 ... Isto vale ~~sobretudo~~ para o ciclo das...
- 1172 ... em quem contempla, qual imagem puríssima, o que ela, toda ela, ~~com alegria~~ deseja e espera ser» (SC 103)
- 1173 ... «proclama o mistério pascal ~~realizado na paixão e glorificação~~ deles com Cristo, propõe aos fiéis os seus exemplos, que ~~conduzem~~ os homens ao Pai por Cristo, e implora pelos seus méritos as ~~bênçãos~~ de Deus» (SC 104)
- 1174 ... ~~destina-se~~ a consagrar, pelo louvor a Deus, o curso diurno e nocturno do tempo» (SC 84)
... «é verdadeiramente a voz da esposa que...
- O Domingo é o dia por excelência da assembleia litúrgica, em que os fiéis se reúnem «para, ouvindo a Palavra de Deus e participando na Eucaristia, fazerem memória da Paixão, ... e darem graças a Deus que os «regenerou...»
- Progressivamente, dum lado e doutro ...
... mas a partir do seu cumprimento na Páscoa de Jesus...
- ... é a «Festa das festas», «Solenidade das solenidades»...
- ...(chamado «gregoriano», do nome... uma diferença de vários dias em relação...
- ... Isto vale particularmente para o ciclo das...
- ... em quem contempla com alegria, qual imagem puríssima, o que ela, toda ela, deseja e espera ser» (SC 103)
- «proclama o mistério pascal realizado naqueles que sofreram com Cristo e com Ele foram glorificados, propõe aos fiéis os seus exemplos, que a todos atraem ao Pai por Cristo, e implora pelos seus méritos os benefícios de Deus» (SC 104)
- ... «está constituída de modo a consagrar, pelo louvor a Deus, o curso diurno e nocturno do tempo» (SC 84)
... «é verdadeiramente a voz da própria Esposa que...
- A Liturgia das Horas ~~destina-se~~ a ser a oração de todo o povo de Deus. Nela o próprio Cristo «continua esse múnus...»
... Cuidem os pastores... ou mesmo particularmente».
- A Liturgia das Horas está chamada a ser a oração de todo o povo de Deus. Nela o próprio Cristo «continua a exercer esse múnus...»
... «Cuidem os pastores... ou mesmo particularmente». (SC 100)

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1177 Os hinos e as ladainhas da Oração... Os hinos e as preces da Oração...
- 1178 A Liturgia das Horas, como que... A Liturgia das Horas, que é como que...
- 1179 ... quando os fiéis se reúnem no mesmo lugar, são as...
«nós somos o templo ...»
... quando os fiéis se reúnem num mesmo lugar, são as...
«nós é que somos o templo ...»
- 1180 ... significam e manifestam a Igreja que vive nesse lugar, e são moradas de Deus com os homens...
... significam e manifestam a Igreja que vive nesse lugar, morada de Deus com os homens...
- 1181 ... deve ser nobre a apta para a oração e para as cerimónias sagradas» (PO 5)
... deve ser nobre a apta para a oração e para as celebrações¹⁷ [funções...] sagradas» (PO 5)
- 1183 ... conservado e venerado num lugar seguro.
... conservado e venerado num lugar seguro do santuário.
- 1185 A assembleia do povo de Deus...
... e à recepção do perdão do pecado, ...
A reunião¹⁸ do povo de Deus...
... e ao acolhimento do perdão do pecado, ...
- 1186 ... para o mundo da vida nova...
... para o mundo da Vida nova...
- 1188 Numa celebração litúrgica, toda a assembleia...
...
Numa celebração litúrgica, toda a Assembleia...
- 1195 ... glorificados, o seu exemplo é...
... glorificados; o exemplo deles é...
- 1197 Cristo é o verdadeiro templo de Deus, ...
Cristo é o verdadeiro Templo de Deus, ...

Artigo 2: Diversidade Litúrgica e unidade do Mistério

- 1202 ... Cristo, luz e salvação de todos os povos, manifestou-Se assim...
... Assim, Cristo, Luz e Salvação de todos os povos, manifestou-Se...
- 1204 ... Para que o mistério de Cristo seja dado a conhecer...
... mas resgatadas e completadas por ele³.
... Para que o mistério de Cristo seja «dado a conhecer...»
... mas resgatadas e realizadas por ele³.

¹⁷ *Sacris sollemnibus* pode significar, mais especificamente, «para as celebrações eucarísticas».

¹⁸ Em francês: *rassemblement*.

Onde se lê...

... deve ler-se

Segunda Secção OS SETE SACRAMENTOS DA IGREJA

- 1210 ... Os sete sacramentos têm a ver com todas as fases e...
semelhança entre as fases da vida natural e...
... Os sete sacramentos interessam todas as etapas¹⁹ e...
semelhança entre as etapas da vida natural e...

Capítulo Primeiro Os Sacramentos da Iniciação Cristã

Artigo 1: O Sacramento do Baptismo

- 1213 ...; tornamo-nos de Cristo e ...
...; tornamo-nos membros de Cristo e ...
- 1214 ... rito central pelo qual é administrado: ...
... de onde sai ressuscitado com Ele³ ...
Nota³ (Cf. Rm, 4-4)
... rito central pelo qual é realizado: ...
... de onde sai pela ressurreição com Ele³ ...
³ (Cf. Rm 6, 3-4).
- 1215 Este sacramento é também «banho da...»
Este sacramento é também chamado «banho da...»
- 1216 ... Chamamos-lhe dom, graça, união, ...
... Chamamos-lhe dom, graça, união, ...
- 1217 ... na altura da bênção da água baptismal, ...
... na altura da bênção da água baptismal, ...
- 1218 A citação da Bênção da água depende da tradução oficial portuguesa que, neste ponto (e com muita infelicidade) se apartou da fidelidade ao latim, transformando a «concepção» em «prefiguração». O Catecismo, ou faz uma tradução própria do latim, ou a citação perde a razão de ser.
«... ut iam tunc virtutem sanctificandi aquarum natura conciperet.»
«... para que já desde então elas [as águas] concebessem o poder de santificar».
Para que a catequese não fique comprometida, sugerimos a adopção desta tradução mais literal²⁰:

¹⁹ A palavra *etapa* tem sobre *fase* a vantagem de implicar a ideia de *itinerário*, o que, no caso, é pertinente.

²⁰ A tradução portuguesa provisória do *Ritual* e do *Missal* era mais fiel ao latim: «... para lhes comunicar em germen a virtude santificadora». Em alternativa, poderia citar-se a partir desta fonte.

Onde se lê...

... deve ler-se

- Logo no princípio do mundo, o vosso Espírito pairava sobre as águas, ~~prefigurando o seu~~ poder de santificar...
- Logo no princípio do mundo, o vosso Espírito pairava sobre as águas, para que já desde então elas concebessem o poder de santificar...
- 1221 *Continua a valer a mesma observação feita a propósito do n. 1218*
... ~~fosse a imagem~~ do povo santo dos batizados (*ib.*).
... prefigurasse o povo santo dos batizados (*ib.*).
- 1225 *A citação de S. Ambrósio está prolongada para além do que é aqui pertinente:*
... n'Ele que foste salvo ~~e que, por tua vez, te tornaste salvador~~ (Santo Ambrósio...)
... n'Ele que foste salvo (Santo Ambrósio...).
- 1227 ... , assim como Cristo ressuscitou dos mortos, ~~para~~ glória do Pai, também nós...
- ... , assim como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, também nós...
- 1229 ... iniciação em diversas ~~fases~~.
- ... iniciação em diversas etapas.
- 1232 O Concílio Vaticano II restaurou, ~~na~~ Igreja Latina, «o catecumenado dos adultos, distribuído em várias ~~fases~~» (SC 64)
... o Concílio permitiu que, «ao lado dos elementos próprios da... »
O Concílio Vaticano II restaurou, para a Igreja Latina, «o catecumenado dos adultos, distribuído em vários graus» (SC 64)
... o Concílio permitiu que, «ao lado dos elementos de iniciação próprios da... »
- 1233 ... , seguido imediatamente da Confirmação e da ~~Comunhão~~, enquanto...
... com a Confirmação e a ~~Comunhão~~, ponto ...
... , seguido imediatamente da Confirmação e da Eucaristia, enquanto...
... com a Confirmação e a Eucaristia, ponto ...
- 1237 ... libertação do pecado e do ~~demónio~~, seu instigador, pronuncia-se sobre o candidato um (~~ou mais~~) ~~exorcismo(s)~~.
- ... libertação do pecado e do diabo, seu instigador, pronuncia-se sobre o candidato um (ou vários) *exorcismo(s)*.
- 1239 ... O Baptismo ~~culmina~~, do modo mais significativo, pela tríplice imersão...
- ... O Baptismo é realizado, do modo mais significativo, pela tríplice imersão...
- 1250 ~~Filhas duma~~ natureza humana decaída...
... ~~O dom puramente gratuito~~ da graça da salvação...
- Nascendo com uma natureza humana decaída...
... A pura gratuidade da graça da salvação...

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1254 ... , a fé deve crescer ~~depois~~ do Baptismo.
... , a fé deve crescer *depois* do Baptismo.
- ... todos os anos, na ~~Vigília~~ Pascal, ...
... todos os anos, na noite Pascal, ...
- 1255 *Este nº tem uma omissão importante:*
... caminho de vida cristã⁶. Toda a comunidade...
... caminho de vida cristã⁶. A tarefa deles é uma verdadeira função eclesial (*Officium*; cf. SC 67). Toda a comunidade...
- 1257 ... *Deus ligou a salvação ao sacramento do Baptismo; mas Ele mesmo não está ligado*²¹ aos seus sacramentos.
... *Deus ligou a salvação ao sacramento do Baptismo; mas Ele próprio não está prisioneiro [= atado] nos seus sacramentos.*
- 1262 ... O mergulho na água...
- ... A imersão na água...
- 1268 ... ~~O Baptismo confere a participação no sacerdócio comum dos fiéis.~~
... *O Baptismo confere a participação no sacerdócio comum dos fiéis.*
- 1269 ... e a ser ~~confortado~~ pelas outras...
... e a ser sustentado [apoiado; amparado...] pelas outras...
- 1271 O Baptismo, pois, constitui ~~o vínculo sacramental da unidade~~ que...
O Baptismo, pois, constitui *o vínculo sacramental da unidade* que...
- 1272 ... ~~Ministrado~~ uma vez por todas...
- ... Dado uma vez por todas...
- 1274 O «*selo do Senhor*» («*dominicus character*»): Santo Agostinho, ...
... O ~~cristão~~ que tiver...
O «*selo do Senhor*» («*Dominicus character*»): Santo Agostinho, ...
... O fiel que tiver...
- Artigo 2: O Sacramento da Confirmação**
- 1285 ... é necessária para o ~~cumprimento~~ da graça baptismal³.
... é necessária para o cumprimento [para a *plenitude*] da graça baptismal³.
... , enriquecidos com uma ~~forma~~ especial do Espírito Santo e deste modo ficam obrigados a ...
... , enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo e deste modo ficam mais estritamente obrigados a ...

²¹ A evolução semântica do termo torna equívoca esta tradução. De facto, Deus está «ligado»; isto é, comprometido, com os seus Sacramentos que são eficazes «ex opere operato». Daí a tradução alternativa.

	<i>Onde se lê...</i>	<i>... deve ler-se</i>
1287	... comunicada a todo o povo messiânico ⁵, Cristo prometeu a infusão do Espírito... ... de modo mais brilhante , no dia de... Pedro declarou que esta infusão do Espírito...	... comunicada a <i>todo o povo messiânico</i> ⁵, Cristo prometeu esta efusão do Espírito... ... de modo mais manifesto, no dia de... Pedro declarou que esta efusão do Espírito...
1288	... reconhecida pela Tradição católica como origem do...	... reconhecida pela Tradição católica como a origem do...
1289	Bem depressa , para	Bem cedo, para...
1290	..., não permitiam mais a presença do Bispo em todas as cerimónias baptismais. unidos os dois sacramentos. Deste modo, a, deixaram de permitir a presença do Bispo em todas as celebrações baptismais. unidos os dois sacramentos, de modo que a ...
1292	...; e, daí, o laço com as origens apostólicas...	...; e, assim, o vínculo com as origens apostólicas...
1293	... pois amacia as contusões...	... pois suaviza as contusões...
1294	Todos os significados... ..., é sinal duma consagração. ..., os cristãos, quer dizer, os ungidos,	Todos estes significados... ..., é o sinal duma consagração. ..., os cristãos, quer dizer, os que são ungidos,
1295	... propriedade sobre o objecto ⁴ também os escravos com o do seu senhor propriedade sobre um objecto ⁴ também os escravos com o do seu dono.
1296	... e depôs as garantias do Espírito...	... e depôs as arras do Espírito...
1299	... E o mesmo bispo invoca a infusão do Espírito: E o bispo invoca assim a efusão do Espírito: ...
1300	<i>Na fórmula latina, a palavra doni devia ser grafada em maiúscula, como na ed. típica do Pontifical; a tradução dada em asterisco não corresponde ao texto actualmente em vigor em Portugal:</i> * «Recebe, por este sinal, o dom do Espírito Santo»	* «Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o Dom de Deus»
1302	... é a infusão do Espírito Santo em plenitude, tal como outrora aos Apóstolos, no dia de Pentecostes.	... é a efusão do Espírito Santo em plenitude, tal como outrora foi concedida aos Apóstolos, no dia de Pentecostes.

	<i>Onde se lê...</i>	<i>... deve ler-se</i>
1303	..., como verdadeiras testemunhas de Cristo, e para nunca...	..., como verdadeiras testemunhas de Cristo, para confessarmos com valentia o nome de Cristo, e para nunca...
1306	... sem a Confirmação e a Eucaristia, o Baptismo é,...	... sem a Confirmação e a Eucaristia, o sacramento do Baptismo é,...
1308	<i>A tradução portuguesa faz uma omissão importante...</i> ... não deve, no entanto, confundir-se [om.] com a idade adulta do crescimento natural, Lembra-se S. Tomás:	... não deve, no entanto, confundir-se a idade adulta da fé com a idade adulta do crescimento natural, S. Tomás lembra isso mesmo:
1312	... santo crisma preparado pelo...	... santo crisma consagrado pelo...
1313	... conceder a presbíteros o poder de administrar... ... Confirmação foi temporariamente separada ... A administração da Confirmação por eles mostra bem que esta...	... conceder a presbíteros a faculdade de administrar... ... Confirmação foi temporariamente separada ... A administração deste sacramento por eles mostra bem que este...
1315	<i>A tradução portuguesa faz uma omissão importante...</i> ... que ainda não tinha descido sobre eles. Então...	... <i>que ainda não tinha descido sobre eles. Apenas tinham sido baptizados em nome do Senhor Jesus. Então...</i>
1318	... este sacramento vem confirmar o laço eclesial <i>este sacramento vem tornar mais firme [consolidar...] o laço eclesial.</i>
Artigo 3: O Sacramento da Eucaristia		
1324	A Eucaristia é «fonte e centro de toda a vida cristã» (LG 11)	A Eucaristia é «fonte e cume de toda a vida cristã» (LG 11)
1327	...; em contrapartida , a Eucaristia...	...; e, por sua vez, a Eucaristia...
1328	... As palavras « eucharistein » (Lc 22, 19; 1 Co 11, 24) e « eulogein »...	... As palavras « <i>eucharistein</i> » (Lc 22, 19; 1 Co 11, 24) e « <i>eulogein</i> »...
1329	... <i>Assembleia eucarística</i> (« synaxis »),...	... <i>Assembleia eucarística</i> (« <i>synaxis</i> »), ...
1334	... o pão de todos os dias é o... ... Jesus instituiu a Eucaristia...	... o pão de cada dia é o... ... Jesus instituiu a sua Eucaristia...
1335	... anuncia desde logo a « hora » da...	... anuncia desde logo a « <i>Hora</i> » da...

- | | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|------|---|---|
| 1337 | ... Para lhes deixar uma [†] garantia deste amor, para ficar sempre junto dos seus... | ... Para lhes deixar um penhor deste amor, para jamais se afastar dos seus... |
| 1338 | ... transmitiram-nos a narrativa da instituição ...
... Cristo apresenta-se como o pão... | ... transmitiram-nos o relato ²² da instituição ...
... Cristo designa-se a si mesmo como o pão... |
| 1339 | ... Pois vos digo que não mais a comerei , até... | ... Pois vos digo que não voltarei a comê-la, até... |
| 1344 | ... o povo de Deus em peregrinação « avança » pela porta...
..., altura em que todos... | ... o povo de Deus em peregrinação «entra» pela porta...
..., quando todos ... |
| 1346 | ... a reunião, <i>liturgia da Palavra</i> , ... | ... a reunião, a <i>liturgia da Palavra</i> , ... |
| 1347 | Não está aí o próprio movimento ... | Não é esse o mesmo dinamismo ... |
| 1348 | O MOVIMENTO DA CELEBRAÇÃO
Todos se congregam . Os cristãos...
... À frente deles, o próprio Cristo, ...
... (agindo « <i>in persona Christi capitis</i> »*), que o bispo ou o sacerdote preside...
Todos têm a sua parte activa... | O DINAMISMO DA CELEBRAÇÃO
<i>Todos se congregam</i> . Os cristãos...
... À sua cabeça, o próprio Cristo, ...
... (agindo « <i>in persona Christi capitis</i> »*), que o bispo ou o presbítero preside...
<i>Todos</i> têm a sua parte activa... |
| 1350 | ... Só a Igreja oferece...
... no altar corresponde ao gesto... | ... «Só a Igreja oferece...»
... no altar assume o gesto... |
| 1352 | ... ao Deus três vezes santo; | ... ao Deus três vezes Santo; |
| 1353 | na narrativa da instituição, a ... | no <i>relato</i> [na <i>narração</i>] da instituição, a ... |
| 1354 | ... do mundo e suas igrejas. | ... do mundo com as suas Igrejas. |
| 1355 | ... por isso chamamos ... | ... por isso "chamamos ..." |
| 1358 | ... — como memorial do sacrifício de Cristo e | ... — como memorial sacrificial de Cristo e |
| 1359 | ... sacramento da nossa salvação realizada por Cristo ... | ... sacramento da nossa salvação realizada por Cristo ... |

²² A IGMR prefere intitular «Narração da Instituição», mas talvez o termo mais exacto seja «relato»...

- | | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|------|---|--|
| | ... um sacrifício de louvor, acção de graças... | ... um sacrifício de louvor em acção de graças... |
| 1360 | ... a Criação, Redenção e Santificação. Eucaristia significa, antes de mais, acção de graças. | ... a Criação, a Redenção e a Santificação. Eucaristia significa, antes de mais, «acção de graças». |
| 1362 | Título:
O MEMORIAL DO SACRIFÍCIO DE CRISTO... | O MEMORIAL SACRIFICIAL DE CRISTO... |
| 1364 | ... « Sempre que no altar se celebra o sacrifício da Cruz, no qual Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, realiza-se também a obra da nossa redenção» (LG 3). | ... «Todas as vezes que no altar se celebra o sacrifício da Cruz, no qual Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, realiza-se a obra da nossa redenção» (LG 3). |
| 1365 | ... O carácter de sacrifício da Eucaristia... | ... O carácter sacrificial da Eucaristia... |
| 1366 | ... (como o pedia a natureza...
... em que fosse apresentado o sacrifício...
... que ia oferecer uma vez ... | ... (como o reclama a natureza...
... em que fosse representado o sacrifício...
... que ia realizar-se uma vez ... |
| 1367 | ... Cruz, agora está e é imolado de modo... | ... Cruz, está contido e é imolado de modo... |
| 1369 | ... como sinal e servo da unidade ...
... mesmo quando presidida por um sacerdote
... o seu nome é citado para significar... | ... como sinal e servidor da unidade ...
... mesmo quando presidida por um <i>presbítero</i> ²³
... o seu nome é nela citado para significar... |
| 1372 | ... em que lhes é mostrado... | ... em que lhe é mostrado... |
| 1373 | ... presente na sua Igreja de muitos modos
... Mas está presente sobretudo sob as espécies eucarísticas » (SC 7). | ... presente na sua Igreja de múltiplos modos
... Mas «está presente <i>sobretudo</i> sob as <i>espécies eucarísticas</i> » (SC 7). |
| 1374 | ... e, por conseguinte, o Cristo total ...
..., mas por antonomásia , porque é substancial , quer dizer , por ela ... | ... e, por conseguinte, o <i>Cristo inteiro</i> [completo]» ...
..., mas por excelência, porque é <i>substancial</i> , e por ela ... |

²³ Aqui «prêtre» não pode traduzir-se por «sacerdote» uma vez também o Bispo o é ...

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1377 ... dura todo o tempo que...
 1379 A ~~sagrada Reserva~~ (no sacrário) era... O sacrário (tabernáculo) era
 1380 É ~~verdadeiramente~~ conveniente...
 ... os seus, sob forma visível, [om.]
 Cristo quis...
 ... Com efeito, ~~com~~ a sua presença...
 ... como ~~quem~~ nos amou e se entregou
 por nós¹, e ~~fica oculto~~ em sinais ...
 1384 O título deve ser corrigido, segundo a fórmula litúrgica:
 «TOMAI E COMEI TODOS»: A COMUNHÃO «TOMAI TODOS E COMEI»: A COMUNHÃO
 1385 ... a taça indignamente...
 ... e bebe, ~~se não distingue~~ o Corpo
 do ...
 1386 ... o fiel ~~não~~ pode ~~deixar de~~ retomar...
 ... os fiéis oram no mesmo Espírito: ...
 1388 ... ~~comunguem sempre que tomam parte~~
 O texto de SC 55 está mal traduzido na
 nota **. ** Recomenda-se vivamente um modo
 mais perfeito de participação na missa,
 que consiste em que os fiéis, depois da
 comunhão do sacerdote, recebam do
 mesmo sacrifício o Corpo do Senhor»
 ... ~~comunguem sempre~~ que participem
 ... ** «Recomenda-se vivamente aquela
 mais perfeita participação na missa em
 que os fiéis, depois da comunhão do
 sacerdote, recebem do mesmo Sacrifí-
 cio o Corpo do Senhor».
 1390 Embora «oficial», a tradução de IGMR 240 é deficiente:
 «Dada a sua natureza de sinal, a sagra-
 da comunhão ~~adquire o seu pleno si-~~
 gnificado quando é feita sob as duas
 espécies. ...
 1391 ... a união íntima com Cristo.
 ... lhes foi dado o ~~penhor~~ da vida,
 1392 ... Este crescimento da vida cristã ~~tem~~
 de ser alimentado...
 1395 ... não está ordenada ~~para o~~ perdão
 dos ...

Onde se lê...

... deve ler-se

- ... daqueles que estão ~~em~~ plena
 comunhão da Igreja.
 1398 * ó mistério da piedade! ... * ó sacramento da piedade! ...
 1399 ...sacramentos; ~~e, principalmente em~~
~~virtude da sucessão apostólica, com o~~
~~sacerdócio e a Eucaristia~~ ainda se unem
 muito intimamente connosco» (UR 15)
 ... sacramentos e principalmente, em
 virtude da sucessão apostólica, o sacer-
 dócio e a Eucaristia, por meio dos quais
 continuam unidos a nós por vínculos
 estreitíssimos» (UR 15)
 1400 ... na santa Ceia ~~comemoram~~ a Mor-
 te ...
 confessam ~~ser significada a vida~~ na
 comunhão de Cristo e esperam o seu
 glorioso advento»
 ... na santa Ceia fazem memória da
 Morte ...
 professam que a vida é significada na
 comunhão de Cristo e esperam o seu
 glorioso advento»
 1403 ... ~~não~~ ~~beberei mais~~ deste fruto da vi-
 deira...
 ... beberei convosco o vinho no Rei-
 no...
 ... pela sua vinda: «Maranatha» ...
 ... não voltarei a beber deste fruto da
 videira...
 ... beberei convosco o vinho novo no
 Reino...
 ... pela sua vinda: «Marana tha» ...
 1417 ... Eucaristia; ~~isso constitui para eles~~
 uma obrigação, ao menos...
 ... Eucaristia; e ~~impõe-lhes uma~~
 obrigação de o fazer, ao menos...
 1419 ... ~~identifica-nos com o seu coração~~
 ... faz-nos desejar a vida eterna
 ... identifica-nos com o seu Coração
 ... faz-nos desejar a Vida eterna
- Capítulo Segundo**
OS SACRAMENTOS DE CURA
- Artigo 4: O Sacramento da Penitência e da Reconciliação**
- 1422 ... tempo, ~~reconciliam-se~~ com a Igre-
 ja...
 ... tempo, são reconciliados com a
 Igreja...
 1423 ... do Pai³, de que se afastou...
 ... do Pai³, de que alguém se afastou...
 1424 ... perante o sacerdote é elemento es-
 sencial...
 ... «~~Reconciliai-vos~~ com Deus» (2 Co
 5, 20)...
 ... perante o sacerdote é um elemento
 essencial...
 ... «Deixai-vos reconciliar com Deus»
 (2 Co 5, 20)...
 1425 Vós fostes ~~purificados~~, fostes...
 Vós fostes lavados, fostes...

Onde se lê...

... deve ler-se

- 1426 ... «santos e ~~irrepreensíveis~~ na sua presença»...
 1427 Jesus ~~faz apelo~~ à ...
 1430 ... sinais visíveis, gestos e ~~actos~~ de penitência⁵.
 1431 ... uma ~~rejeição~~ do pecado, uma aversão ao mal, ~~uma~~ repugnância...
 ... mudar de vida, ~~na~~ esperança da misericórdia divina e na ajuda...
 1432 ... pelo horror e ~~enormidade~~ do pecado...
 1436 ... e nos ~~imuniza~~ contra os pecados...
 1439 ... «filho pródigo», cujo ~~ponto central~~ é o «pai ...
 ... e a decisão de se ~~confessar~~ culpado...
 ... são símbolos ~~da~~ vida nova, ...
 1442 ... e na sua actividade, sinal e instrumento...
 ... que Ele nos adquiriu pelo seu Sangue. ...
 e suplica: «~~Reconciliai-vos~~ com Deus
 1443 ... gesto que ~~ao mesmo tempo~~ exprime, de modo desconcertante, o perdão de Deus e o regresso...
 1447 ... que não exigia a ~~prática~~ pública e...
 1449 ... o mundo consigo e ~~infundiu~~ o Espírito...
 1450 * «A penitência leva o pecador a tudo sofrer de ~~boa vontade~~: no coração, a

- ... «santos e imaculados na sua presença»...
 Jesus chama à ...
 ... sinais visíveis, gestos e obras de penitência⁵.
 ... uma rotura com o pecado, uma aversão ao mal, com repugnância...
 ... mudar de vida, com a esperança da misericórdia divina e a confiança na ajuda...
 ... pelo horror e peso do pecado...
 ... e nos preserva dos pecados...
 ... «filho pródigo», cujo centro é o «pai ...
 ... e a decisão de se declarar culpado...
 ... são símbolos desta vida nova, ...
 ... e na sua actividade, o sinal e o instrumento...
 ... que Ele nos adquiriu pelo preço do seu Sangue. ...
 e suplica: «Deixai-vos reconciliar com Deus»
 ... gesto que, de modo desconcertante, exprime ao mesmo tempo o perdão de Deus e o regresso...
 ... que não exigia a realização pública e...
 ... o mundo consigo e enviou²⁴ o Espírito...
 * «A penitência leva o pecador a tudo suportar de bom grado: no coração, a

²⁴ A fórmula sacramental da *absolição* foi modificada por acordo entre Portugal, Países Africanos lusófonos e Brasil, estando já confirmada pela Santa Sé. Talvez seja conveniente que o Catecismo reproduza esta versão que figurará nas futuras edições do Ritual.

Onde se lê...

... deve ler-se

- contrição; na boca, a confissão; na ~~prática~~, toda a humildade e satisfação de obra»²⁵
 1453 ... pode dar início a uma ~~mudança~~ interior, ...
 1459 *Por gralha, neste nº omitiu-se uma frase importante:*
 ... pelo pecado⁷.
 O pecador deve, ...
 1460 ... haurir ~~toda a sua~~ valor, por Ele...
 1462 ... : é o ~~regulador~~ da disciplina...
 1465 ...; do pai que ~~atende~~ o filho pródigo...
 1468 «... summa amicitia coniungat»*
 * «Todo o ~~valor~~ da Penitência...
 1469 ... que de ~~qualquer~~ modo ofendeu...
 1472 ... o pecado ~~tem uma dupla consequência~~...
 ... criaturas, o qual ~~tem~~ de ser...
 ... ~~As~~ duas penas não devem...
 1473 ... deve ~~esforçar-se~~ através de ... a despojar-se ...
 1475 *Falta uma frase...*
 ... aproveita aos outros. Assim, ...
 1476 ... e chegue à comunhão com o Pai
 1483 ... morte, sem que os sacerdotes tenham ...
 1484 a não ser que uma ~~necessidade~~ física ou ...

- contrição; na boca, a confissão; na obra [no comportamento], toda a humildade e frutuosa satisfação»
 ... pode dar início a uma evolução interior, ...
 ... pelo pecado⁷. Aliviado do pecado, o pecador deve ainda recuperar a perfeita saúde espiritual. O pecador deve, ...
 ... haurir toda a sua força, por Ele...
 ... : é o moderador da disciplina...
 ...; do pai que espera o filho pródigo...
 «... summa amicitia coniungat»*
 «Todo a eficácia [toda a virtude] da Penitência...
 ... que de algum modo ofendeu...
 ... o pecado *tem uma dupla consequência*. ...
 ... criaturas, o qual precisa de ser...
 ... Estas duas penas não devem...
 ... deve aplicar-se através de ... em despojar-se ... [ou: esforçar-se... por ...]
 ... aproveita aos outros bem mais do que o dano que o pecado de um pôde causar aos outros. Assim, ...
 ... e chegue à comunhão com o Pai
 ... morte, sem que o [sacerdote] ou os sacerdotes tenham ...
 a não ser que uma impossibilidade física ou ...

²⁵ Lamentamos mais uma vez que no *corpo* do Catecismo figure apenas o texto latino. Esta tradução fornecida em nota não satisfaz, sobretudo no último membro da frase.

Onde se lê...

... deve ler-se

- ... (Mc 2, 5); é o médico que se (Mc 2, 5); Ele é o médico que se ...
- 1490 ... *implica dor e aversão...* ... *implica uma dor e uma aversão...*
- 1496 *Por gralha, omitiu-se um dos «efeitos espirituais» (o penúltimo):*
... *do pecado;* ... *do pecado;*
— *a paz e a serenidade da consciência*
e a consolação espiritual;
— *o acréscimo das...* — *o acréscimo das...*
- Artigo 5: A Unção dos Enfermos**
- 1501 ... tornar uma pessoa mais ponderada, tornar uma pessoa mais amadurecida, ...
..., o que não é essencial e a voltar-se para, o que não é essencial para se voltar para ...
- 1502 ... um sentido de reparação pelos pecados... ... um sentido redentor pelos pecados...
- 1503 ... compaixão por aqueles que sofrem ... compaixão para com todos os que sofrem
- 1504 Frequentemente, Jesus exige aos doentes a fé... Frequentemente, Jesus pede aos doentes que acreditem...
- 1508 ... nem as orações mais fervorosas obtêm [om.] a cura de todas as doenças. nem as orações mais fervorosas obtêm sempre a cura de todas as doenças. ...
... podem ter como finalidade que «eu... ... podem ter como sentido que «eu...
- 1510 ... salvará o doente e o Senhor o confortará; ... salvará o doente e o Senhor o porá a pé;
- 1513 ... de 1972, a seguir ao Concílio Vaticano II... ... de 1972, na sequência do [ou em conformidade com o] Concílio Vaticano II...
- 1514 *A tradução da 1ª frase de SC 73 é ambígua:*
... só dos que estão no fim da vida. É certamente... ... só dos que estão prestes a morrer. É certamente...
- 1517 ... o «viático» da «passagem» para... ... o «viático» para a «passagem» para...
- 1523 ... a da Confirmação rebustecera-nos a da Confirmação rebustecera-nos ...

Onde se lê...

... deve ler-se

- ...; esta última dá-nos forças para o fim da nossa vida terrena, munindo-nos como que de um sólido escudo contra as últimas batalhas, antes; esta última unção mune o final da nossa vida terrena como que de um sólido escudo em vista das últimas batalhas, antes ...
- 1525 ... «os sacramentos de entrada na Pátria» ou os sacramentos finais da peregrinação. ... «os sacramentos que preparam para entrar na Pátria» ou os sacramentos que encerram a peregrinação.
- 1532 ... *se tal é conveniente à salvação [om.];* ... *se tal é conveniente à salvação espiritual;*

Capítulo Terceiro OS SACRAMENTOS AO SERVIÇO DA COMUNHÃO

- 1534 ... outrem. Contribuem igualmente... ... outrem. Se contribuem igualmente...
... é através do serviço dos outros... ... é através do serviço aos outros...
... na Igreja, ao serviço da edificação... ... na Igreja, e servem à edificação...
- 1535 *Mais uma vez, a dificuldade deriva da tradução adoptada dos documentos conciliares:*
... *consagrados* em ordem aos deveres do seu estado, por meio de um sacramento especial» (GS 48, 2) ... *consagrados* por meio de um sacramento especial em ordem ao digno cumprimento dos deveres do seu estado» (GS 48, 2)
- Artigo 6: O Sacramento da Ordem**
- 1538 ... porque é uma segregação e uma... ... porque é um pôr à parte e uma...
- 1539 ... o próprio Deus é o seu quinhão... ... o próprio Deus é a sua parte na herança...
- 1544 ... única oblação, Ele tornou... ... única oblação, tornou...
- 1547 ... Cristo» (LG 100) ... Cristo» (LG 10)
... É um dos meios pelos quais... ... É um dos meios pelos quais...
- 1550 ... o espírito de domínio, erros, mesmo o pecado. ... o afã de domínio, erros, ou seja, o pecado.
- 1551 Este sacerdócio é ministerial. ... é um verdadeiro serviço... Este sacerdócio é ministerial. ... é um verdadeiro serviço...

- | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|--|--|
| 1553 ... são de modo especial os ministros da oração e da oferenda , chamam-se ministros ... | ... são de modo especial os ministros, chamam-se ministros ... |
| 1555 ... transmissores do mínus apostólico» (LG 20) | ... transmissores da semente apostólica» (LG 20) |
| 1556 ... com uma infusão especial... | ... com uma efusão especial... |
| 1557 ... e nos santos Padres». | ... e nos santos Padres» (LG 21). |
| 1558 ... os bispos representam , de ... | ... os bispos fazem as vezes, de ... |
| 1559 ... episcopal» (SG 22). | ... episcopal» (LG 22). |
| 1560 ... «Se cada bispo é pastor propriamente dito apenas ...
... responsável da missão... | ... «Se cada bispo é pastor próprio apenas ...
... responsável pela missão... |
| 1561 ... bispo, tem um significado muito especial | ... bispo, tem uma significação muito especial |
| 1562 <i>Dependendo da tradução prévia de LG 28 e PO 2, este nº ganhará em precisão e clareza se for revisto.</i>
«Por meio dos seus Apóstolos, Cristo, a Quem o Pai santificou e enviou ao mundo, tornou os bispos, que são sucessores daqueles, participantes da sua consagração e missão; e estes transmitem legitimamente o mínus do seu ministério em grau diverso e a diversos sujeitos» (LG 28). «O seu cargo ministerial, em grau subordinado, foi confiado aos presbíteros, para que, instituídos na Ordem do presbiterado, fossem cooperadores da Ordem do episcopado para o desempenho perfeito da missão apostólica confiada por Cristo» (PO). | «Cristo, a Quem o Pai santificou e enviou ao mundo, por meio dos seus Apóstolos tornou os bispos, que são sucessores deles, participantes da sua consagração e missão; e estes, por sua vez, transmitem legitimamente o mínus do seu ministério em grau diverso e a diferentes sujeitos» (LG 28). «O seu cargo ministerial foi transmitido, em grau subordinado, aos presbíteros, para que constituídos na Ordem do presbiterado, fossem cooperadores da Ordem episcopal para o bom desempenho da missão apostólica confiada por Cristo» (PO 2). |
| 1563 <i>Mais uma vez tem de se deplorar a adopção de uma tradução deficiente de PO 2:</i>
O ministério dos sacerdotes , ...
... mediante um sacramento especial, em virtude do qual os presbíteros [om.] ficam assinalados com um carácter particular e, dessa maneira, configurados a Cristo-Sacerdote, de tal modo que | O ofício dos presbíteros, ...
... por aquele sacramento particular pelo qual os presbíteros, mediante a unção do Espírito Santo, ficam assinalados com um carácter especial e, assim, são configurados a Cristo Sa- |

- | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|---|---|
| possam agir em nome de Cristo Cabeça» (PC 2) | cerdote de tal modo que podem agir como representantes de Cristo Cabeça» (PO 2) |
| 1566 ... nela, agindo em nome de Cristo... | ... nela, agindo na pessoa de [= fazendo as vezes de] Cristo... |
| ... o de Cristo oferecendo-se uma vez por todas ao Pai... | ... o de Cristo, o qual de uma vez por todas se ofereceu ao Pai... |
| 1567 ... presente o bispo, associados a ele , de ...
... no final da respectiva liturgia, ... | ... presente o bispo, ao qual estão associados, de ...
... no final da liturgia de ordenação, ... |
| 1568 «Os presbíteros, elevados ao presbiterado pela ordenação , estão unidos... | «Os presbíteros, constituídos pela ordenação na Ordem do presbiterado, estão unidos... |
| 1573 ... pede a Deus a infusão do Espírito Santo e dos seus dons, apropriados ao ministério ... | ... pede a Deus a efusão do Espírito Santo e dos seus dons apropriados ao ministério ... |
| 1574 ... depois da qual muitos ritos vêm exprimir... | ... depois da qual vários ritos vêm exprimir... |
| 1577 A Igreja sente-se ligada por aquela escolha feita pelo Senhor em pessoa. É por isso que a ordenação das mulheres não é possível? | A Igreja reconhece-se vinculada por essa escolha feita pelo Senhor em pessoa. É por isso que a ordenação das mulheres não é possível? |
| 1578 ... o direito de chamar seja quem for para ... | ... o direito de chamar alguém para ... |
| 1579 ...o ministro da Igreja se consagra ;... | ...o ministro da Igreja é consagrado; ... |
| 1583 ... pode, sem dúvida , por ...
... pela ordenação é o para sempre. | ... pode, é certo, por ...
... pela ordenação permanece para sempre. |
| 1585 ... a Cristo, sacerdote, mestre , e pastor, ... | ... a Cristo, Sacerdote, Mestre, e Pastor, ... |
| 1586 ... («o Espírito que faz chefes): ...
...a graça de apascentar o santo rebanho... | ... («o Espírito Soberano ²⁶): ...
...a graça de apascentar o vosso santo rebanho... |

²⁶ É esta a tradução da mais recente edição portuguesa do Pontifical de Ordenações.

*Onde se lê...**... deve ler-se*

- 1589 ... é divinizado e diviniza (*ib.*, é divinizado e diviniza (*ib.*, ...
- Artigo 7: O Sacramento do Matrimónio**
- 1601 ..., ordenada por sua índole ..., foi elevada por Cristo, como Senhor, ordenado por sua índole ..., foi elevado por Cristo Senhor...
- 1603 ... Porque «o ~~bem-estar~~ da pessoa e da sociedade está estreitamente ligado ~~com uma favorável situação~~ da comunidade... ... Porque «a saúde da pessoa e da sociedade está estreitamente ligada a uma situação feliz [à prosperidade *ou* à felicidade] da comunidade...
- 1605 ... A mulher, «carne da sua carne», isto é, sua ~~imagem~~, sua igual, ~~próxima dele~~, é-lhe dada por Deus como uma «ajuda», representando assim aquele «Deus ~~em quem está a nossa ajuda~~»¹. A mulher, «carne da sua carne», isto é, sua outra metade, sua igual, a criatura mais parecida com ele, é-lhe dada por Deus como uma «ajuda», representando assim aquele «Deus que é o nosso auxílio»¹. ...
- 1607 em relação de domínio e ~~em cobiça~~⁴; em relação de domínio e de concupiscência⁴;
... fica sujeita ~~aos trabalhos~~ do parto... ... fica sujeita às dores do parto...
- 1612 ... Filho de Deus, ~~Encarnado~~ e dando Filho de Deus, encarnando e dando ...
- 1613 Jesus realiza o primeiro ~~milagre~~... Jesus realiza o primeiro sinal ...
- 1615 Esta insistência inequívoca ~~sobre a indissolubilidade do laço~~ matrimonial... Esta insistência inequívoca na indissolubilidade do vínculo matrimonial ...
... Tendo vindo restabelecer a ~~origem~~ original ... Tendo vindo restabelecer a ordem original
- 1617 ... Já o Baptismo, entrada para o ~~grémio~~ do povo de Deus, Já o Baptismo, entrada para o povo de Deus, ...
O Matrimónio cristão, ~~por seu lado~~, torna-se O Matrimónio cristão, por sua vez, torna-se
- 1618 ... Quem puder entender, ~~entenderá!~~ Quem puder entender, que entenda! ...
- 1619 ... é uma ~~expansão~~ da graça... ... é um desenvolvimento da graça...
... o Matrimónio é uma realidade ~~passageira~~ do tempo presente¹⁰. ... o Matrimónio é uma realidade do tempo presente que é passageiro¹⁰.

*Onde se lê...**... deve ler-se*

- 1620 Dizer mal do Matrimónio é, ~~conjuntamente~~, menosprezar ... Dizer mal do Matrimónio é, ao mesmo tempo, menosprezar ...
- 1621 ... mútua pela ~~entrega~~ das próprias vidas, unindo-o à oblação de Cristo... ... mútua pela oblação das próprias vidas, unindo-a à oblação de Cristo...
- 1623 ... Nas liturgias orientais, o ministro do sacramento (~~sacramento~~ a que se Nas liturgias orientais, o ministro do sacramento (a que se ...
- 1624 ... são ricas em ~~oração~~ de bênção e de são ricas em orações de bênção e de ...
... a sua bênção sobre o casal, a sua bênção sobre novo o casal, ...
- 1625 ... — não ser impedido — não estar impedido ...
- 1627 ... meu esposo» (OCM 45). ... meu esposo» (OCM 60).²⁷
- 1631 ... para os seus fiéis a ~~forma eclesástica~~ da ~~conclusão~~ do Matrimónio para os seus fiéis a *forma eclesíastica* da celebração do Matrimónio ...
- 1632 ... poderão, chegada a idade conveniente, entrar no casamento depois de um noivado puro poderão passar, chegada a idade conveniente, de um noivado honesto ao casamento ...
- 1635 ... precisa da ~~permissão expressa~~ da precisa da *permissão expressa* da ...
- 1639 Título:
O ~~LAÇO~~ MATRIMONIAL O VÍNCULO MATRIMONIAL
... Da sua aliança «nasce uma ~~justificação~~, Da sua aliança «nasce uma instituição, ...
- 1642 ... onde a carne é só uma, o espírito ~~também é uno~~ ... onde a carne é só uma, também um só é o espírito
- 1643 ... dum só coração e duma só alma; ... dum só coração e duma só alma —;
- 1646 ... do mesmo modo que o ~~dem~~ dos filhos do mesmo modo que o bem dos filhos ...
- 1648 ... importante se ~~manifesta~~ anunciar importante se torna anunciar ...
... e irrevogável, ~~quanto é certo~~ que os esposos ... e sustém, e por sua e irrevogável, que os esposos ... e sustém, e que por sua ...
- 1649 ... a Igreja admite a ~~separação~~ física... ... a Igreja admite a *separação* física...

²⁷ Esta correcção justifica-se pela conveniência em fazer as referências à mais recente edição do OCM.

- | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|---|---|
| 1650 ... recorrem ao divórcio , ...
... A Igreja sustenta , por fidelidade ... | ... recorrem ao <i>divórcio</i> , ...
... A Igreja mantém, por fidelidade ... |
| 1653 ... o dever fundamental do Matrimónio... | ... a tarefa fundamental do Matrimónio... |
| 1654 ... foco duma fecundidade caritativa , ... | ... foco duma fecundidade de caridade, ... |
| 1656 ... expressão, « Ecclesia domestica » (LG 11) | ... expressão, « <i>Ecclesia domestica</i> » (LG 11) |
| 1660 ... constituem entre si uma comunidade de ... | ... <i>constituem entre si uma íntima comunidade</i> ... |
| 1661 O sacramento do Matrimónio é sinal da união de Cristo ... | <i>O sacramento do Matrimónio significa a união de Cristo ...</i> |
| 1664 ... seu «dom mais excelente» (GS 50, § 1). | ... <i>seu «dom mais excelente», o filho (GS 50, § 1).</i> |
| 1665 ... Eles não são separados... a sua vida cristã sobretudo educando... | ... <i>Eles não ficam separados... a sua vida cristã nomeadamente educando...</i> |

Capítulo Quarto AS OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

Artigo 1: Os Sacramentais

- 1667 *A tradução adoptada de SC 60 é muito deficiente:*
... Estes são, à imitação dos sacramentos, sinais sagrados ~~que significam realidades, sobretudo de ordem espiritual, e se obtêm pela oração da Igreja.~~ Por meio deles, dispõem-se os homens para a recepção do principal efeito dos sacramentos e ~~santificam-se~~ as várias circunstâncias da vida» (SC 60)
- ... Estes são, à imitação dos sacramentos, sinais sagrados por meio dos quais se significam e, pela oração da Igreja, se obtêm efeitos principalmente espirituais. Por meio deles, dispõem-se os homens para a recepção do principal efeito dos sacramentos e são santificadas as várias circunstâncias da vida» (SC 60)
- 1669 ... e sacramental, mais a sua presidência
- ... e sacramental, tanto mais a sua presidência
- 1670 *A tradução adoptada de SC 61 compromete a compreensão:*
... «~~Portanto, a liturgia dos sacramentos e sacramentais faz com que a graça~~
- ... «A liturgia dos sacramentos e sacramentais oferece aos fiéis bem dispostos

- | <i>Onde se lê...</i> | <i>... deve ler-se</i> |
|---|---|
| divina, que deriva do mistério pascal da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, onde vão buscar a sua eficácia todos os sacramentos e sacramentais, santifique todos os passos da vida dos fiéis que os recebem com a devida disposição. A ela se deve também que não deixe de poder ser orientado para a santificação dos homens e para o louvor de Deus o bom uso das coisas materiais» (SC 61) | a possibilidade de santificar quase todos os acontecimentos da vida mediante a graça divina que deriva do mistério pascal da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, mistério onde vão buscar a sua eficácia todos os sacramentos e sacramentais. E, assim, quase não há uso honesto das coisas materiais que não possa ser dirigido a este fim: a santificação dos homens e o louvor de Deus » (SC 61) |
| 1675 ... substituem. Devem ser...
... liturgia, de certo modo ... superior (SC 13) | ... substituem. «Devem ser...
... liturgia, de algum modo... superior»(SC 13) |
| 1676 ... é necessário possuir um grande discernimento pastoral ...
... ao cuidado às decisões dos... | ... é necessário discernimento pastoral...
... ao cuidado e às decisões dos... |
| Artigo 2: As Exéquias cristãs | |
| 1680 ... a última páscoa do cristão , ... | ... a última páscoa do filho de Deus, ... |
| 1681 O sentido da morte é revelado...
... do mistério pascal da Morte...
... corpo para estar junto do ... | O sentido cristão da morte é revelado...
... do <i>mistério Pascal</i> da Morte...
... corpo para ir morar junto do ... |
| 1682 ... à imagem do Filho, conferido ...
... na Eucaristia. Tudo isto , mesmo ... | ... à imagem do Filho», conferido ...
... na Eucaristia, mesmo ... |
| 1683 ... E oferece ao Pai, ... enterrando, na esperança, o gérmen...
... pelo sacrifício eucarístico e as bênçãos ... | ... Ela oferece ao Pai, ... e depõe na terra com esperança, o gérmen...
... pelo sacrifício eucarístico; as <i>bênçãos</i> ... |
| 1686 ... propõe tipos de celebração ... | ... propõe três tipos de celebração ... |
| 1687 ... saudação religiosa abre...
... são acolhidos por uma palavra...
... sétimo ou trigésimo ... | ... saudação de fé abre...
... são acolhidos com uma palavra...
... sétimo ou quadragésimo ²⁸ ... |

Porto, 16 de Novembro de 1993

JOÃO DA SILVA PEIXOTO

²⁸ Em Portugal o costume privilegiou o trigésimo dia, pelo que esta correcção não se impõe.